

Diretor científico da AMB alerta sobre a importância do título de especialista no Brasil, durante evento do COMEDJUS



O diretor científico da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. José Eduardo Dolci apresentou no último dia do **11º Congresso Brasileiro Médico, Jurídico da Saúde (COMEDJUS)**, realizado em Brasília, o tema A Baixa Oferta de Residência Médica no Brasil e as Consequências dos [Decretos 11.999](#), que prevê a retirada do protagonismo de profissionais capacitados e experientes da medicina em importantes decisões que refletem diretamente na saúde pública do Brasil, e [12.062](#), que modifica o Decreto nº 11.999 sobre a Comissão Nacional de Residência Médica e o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de programas de residência médica e das instituições que oferecem esses serviços.



Durante sua apresentação, Dr. Dolci abordou importantes pontos como a importância do título de especialista para os médicos, como obtê-los, quais os centros credenciados para emissão, o papel da AMB e o que essa titulação representa para o médico no país. O diretor ainda alertou sobre o alarmante aumento na abertura de faculdades de medicina no país nos últimos anos e sobre o baixo interesse dos médicos recém-formados em fazer a residência médica, algo que vem preocupando as entidades do segmento.

Dr. José Eduardo Dolci ainda falou sobre o papel das sociedades de especialidade espalhadas pelos estados brasileiros na formação de médicos especialistas, finalizando o debate com as principais propostas que a Associação Médica Brasileira apresenta com o intuito de melhorar a qualidade do atendimento dos profissionais de medicina à população brasileira.

A [Associação Médica Brasileira](#) tem como princípio defender os direitos da classe médica e prezar pelo atendimento de qualidade, com profissionais capacitados, à população brasileira. Esse trabalho vem sendo realizado de forma conjunta entre a AMB, as 27 Federadas e 54 Sociedades de Especialidade espalhadas pelo país.

COMEDJUS

Com o tema central, Princípio Constitucional da Proibição ao Retrocesso Social, Mínimo Existencial e a Judicialização dos Procedimentos Assistenciais de Saúde, o **11º Congresso Brasileiro Médico, Jurídico da Saúde (COMEDJUS)** é um evento nacional, voltado para juristas ligados à esfera pública e membros das principais entidades médicas do país, com o objetivo de discutir sobre pautas urgentes relacionadas ao exercício da medicina e à prestação dos serviços de saúde e o direito brasileiro. Durante os três dias do congresso foi realizada uma avaliação coletiva da atual legislação, gestão e financiamento das políticas públicas de saúde no Brasil, nos planos federal, estadual, distrital e municipal. Saiba mais em www.congressomedicojuridicodasaude.com. Evento, que está sendo realizado em Brasília, termina nesta quinta-feira, dia 5.



“A má formação dos médicos vem afetando diretamente o atendimento aos pacientes”, afirma presidente da AMB, durante o Congresso Brasileiro Médico, Jurídico da Saúde



O presidente da [Associação Médica Brasileira](#) (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes falou durante sua apresentação, nesta quinta-feira, dia 5, no **11º Congresso Brasileiro Médico, Jurídico da Saúde (COMEDJUS)**, realizado em Brasília, sobre O Impacto da Abertura Indiscriminada de Escolas Médicas, tema que vem preocupando a AMB e demais entidades médicas do país. O evento, que começou no último dia 3, termina hoje.

O presidente fez um alerta. Segundo ele, a má formação de médicos na atualidade vem afetando

diretamente na vida dos pacientes, com atendimento de baixa qualidade, por isso a “necessidade da realização do exame de proficiência para segurança da população”, afirmou.

De acordo com médico ginecologista, atualmente há uma propagação demasiada na formação médica no nosso país. “Dezenas de escolas médicas foram abertas recentemente. Estamos próximos a formar 45 mil médicos ao ano, com aproximadamente 650 mil médicos no Brasil. Infelizmente, muitas dessas faculdades funcionam de forma precária, sem o mínimo de estruturação”, afirmou o representante da AMB.

Em sua apresentação, Dr. César compartilhou informações sobre a [Demografia Médica no Brasil 2023](#), estudo realizado pela AMB em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), que apontam, entre outros dados, o rápido crescimento da oferta de médicos no país.

O presidente da Associação Médica Brasileira apresentou tabelas exibindo a quantidade de médicos por mil habitantes no Brasil, a projeção de médicos até o ano de 2035 – que deve chegar a 1 milhão de médicos –, além do alarmante crescimento no número de processos éticos contra médicos no CFM somente nos últimos quatro anos.

COMEDJUS

Com o tema central, Princípio Constitucional da Proibição ao Retrocesso Social, Mínimo Existencial e a Judicialização dos Procedimentos Assistenciais de Saúde, o **11º Congresso Brasileiro Médico, Jurídico da Saúde (COMEDJUS)** é um evento nacional, voltado para juristas ligados à esfera pública e membros das principais entidades médicas do país, com o objetivo de discutir sobre pautas urgentes relacionadas ao exercício da medicina e à prestação dos serviços de saúde e o direito brasileiro. Durante os três dias do congresso foi realizada uma avaliação coletiva da atual legislação, gestão e financiamento das políticas públicas de saúde no Brasil, nos planos federal, estadual, distrital e municipal. Saiba mais em www.congressomedicojuridicodasaude.com. Evento, que está sendo realizado em Brasília, termina nesta quinta-feira, dia 5.



Fonte: [AMB](#), em 05.09.2024.